

Um estudo sobre perícia contábil na área de fiscalização tributária no Estado de Pernambuco

O objetivo da presente pesquisa foi analisar o resultado das perícias contábeis ocorridas nos processos administrativos no âmbito do Tribunal Administrativo Tributário do Estado de Pernambuco (Tate) no ano de 2012. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa aplicada com procedimento técnico documental, tendo por base os acórdãos publicados no Diário Oficial do Estado. De posse dos dados devidamente formatados, conclui-se que a perícia contábil realizada pela Assessoria Contábil contribuiu de forma significativa para o Tate, sendo instrumento capaz de elucidar dúvidas, constituindo-se em importante meio de prova.

Elias Alexandrino da Silva Júnior

Pós-graduado em Auditoria e Perícia Contábil (UFPE); pós-graduado em Administração Financeira (UPE); possui Bacharel em Administração de Empresas (UFPE) e em Ciências Contábeis (UFPE); auditor fiscal da Secretaria da Fazenda de Pernambuco desde 1996.

Paulo Cezar Ferreira de Souza

Mestre em Ciências Contábeis (UERJ) e em Ciências Administrativas (UFPE); especialista em Contabilidade e Finanças (Plínio Leite); graduado em Direito (UERJ), Ciências Contábeis (Moraes Júnior) e Administração de Empresas (Moraes Júnior); professor universitário há 32 anos; professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) há 14 anos; coordenador do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UFPE, registrado nos seguintes órgãos de classe: OAB-PE, CRCPE, CRA-PE; ex-presidente da Associação dos Peritos do Estado de Pernambuco (APJEP); consultor, auditor e perito, com mais de 22 anos de experiência em trabalhos desta natureza.